

## NECROSE PULPAR E AGENTES MICROBIANOS

1. Thaís Secchi, 2. Fabiana Cossul, 3. Edenilson Mazzardo e 4. Ezequiel Signor
1. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste
2. Discente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste
3. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste
4. Docente do curso de graduação em Odontologia, Unoesc, São Miguel do Oeste

### Resumo

A polpa dentária pode ser acometida por doenças que progridem de forma mais lenta ou rápida para uma necrose pulpar. Além disso, isso pode ocorrer por fatores físicos, microbianos e químicos. A necrose pulpar é definida pela somatória de alterações morfológicas como um processo inflamatório que causam a morte da polpa. Uma polpa vital é um tecido saudável, altamente vascularizado e o mesmo é protegido por tecidos duros, como o esmalte e a dentina.

Uma inflamação pulpar se inicia quando o tecido sofre alguma injúria e dentro da polpa instala-se uma pressão hidrostática. A necrose pulpar é silenciosa e não causa nenhuma sintomatologia no elemento atingido. Ao realizarmos os testes frio ou elétrico o dente não responderá. Contudo nos testes térmico (calor) e percussão aplicados de forma prolongada o dente pode responder com estímulo da dor se os tecidos periapicais já tenham sido atingidos.

Caso a necrose pulpar não seja tratada de forma precoce, a mesma pode disseminar as bactérias para o osso alveolar causando lesões periapicais.

## RESUMO

Na necrose pulpar são encontrados diversos tipos de espécies bacterianas sendo mais prevalente as anaeróbias, podemos citar *Fusobacterium*, *Prevotella*, *Eubacterium*, *Peptostreptococcus*, *Campylobacter* no interior dos canais temos condições que favorecem o crescimento das mesmas.

Em conclusão, a necrose pulpar é uma condição variável, sendo fundamental um entendimento detalhado dos fatores microbiológicos envolvidos para garantir um tratamento eficaz e reduzir o risco de falhas no tratamento endodôntico.

Palavras-chave - Necrose pulpar, bactérias, cárie.

fabianacossul.gba@hotmail.com; thaissecchi15@gmail.com;

ezequielsignor@yahoo.com.br; edemazzardo@hotmail.com;